



CONCURSO PÚBLICO

014. PROVA OBJETIVA

ANALISTA TÉCNICO – PSICÓLOGO

(CÓDIGOS 057 E 058)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas e 30 minutos do início da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Cultura matemática

Hélio Schwartzman

SÃO PAULO – Saiu mais um estudo mostrando que o ensino de matemática no Brasil não anda bem. A pergunta é: podemos viver sem dominar o básico da matemática? Durante muito tempo, a resposta foi sim. Aqueles que não simpatizavam muito com Pitágoras podiam simplesmente escolher carreiras nas quais os números não encontravam muito espaço, como direito, jornalismo, as humanidades e até a medicina de antigamente.

Como observa Steven Pinker, ainda hoje, nos meios universitários, é considerado aceitável que um intelectual se vanglorie de ter passado raspando em física e de ignorar o *beabá* da estatística. Mas aí de quem admitir nunca ter lido Joyce ou dizer que não gosta de Mozart. Sobre ele recairão olhares tão recriminadores quanto sobre o sujeito que assoa o nariz na manga da camisa.

Joyce e Mozart são ótimos, mas eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática. Já a cultura científica, que muitos ainda tratam com uma ponta de desprezo, torna-se cada vez mais fundamental, mesmo para quem não pretende ser engenheiro ou seguir carreiras técnicas.

Como sobreviver à era do crédito farto sem saber calcular as armadilhas que uma taxa de juros pode esconder? Hoje, é difícil até posicionar-se de forma racional sobre políticas públicas sem assimilar toda a *numeralha* que idealmente as informa. Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem informações relevantes para nossa saúde e bem-estar.

A matemática está no centro de algumas das mais intrigantes especulações cosmológicas da atualidade. Se as equações da mecânica quântica indicam que existem universos paralelos, isso basta para que acreditemos neles? Ou, no rastro de Eugene Wigner, podemos nos perguntar por que a matemática é tão eficaz para exprimir as leis da física.

(Folha de S.Paulo. 06.04.2013. Adaptado)

01. De acordo com o texto, Steven Pinker aponta que um intelectual reconhecer que chegou à universidade com o conhecimento mínimo necessário de física e sem saber as operações mais básicas de estatística é

- (A) intolerável.
- (B) admissível.
- (C) impossível.
- (D) aconselhável.
- (E) injustificável.

02. Segundo a opinião do autor do texto,

- (A) é possível atingir o sucesso na carreira escolar sem possuir o conhecimento mínimo de matemática, como se comprova pelo resultado de um estudo recente.
- (B) a cultura científica é fundamental para quem pretende ser engenheiro ou seguir carreiras técnicas, mas irrelevante para quem quer cursar direito ou jornalismo.
- (C) é necessário ter lido as obras mais importantes de alguns autores clássicos da literatura mundial para saber se posicionar sobre políticas públicas.
- (D) a cultura científica deve ser tão valorizada quanto a cultura humanística, pois ambas são igualmente indispensáveis para nossa vida prática.
- (E) algumas das investigações científicas mais envolventes da atualidade relacionadas à cosmologia estão estreitamente associadas ao conhecimento matemático.

03. Considere o trecho a seguir.

Conhecimentos **rudimentares** de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem informações **relevantes** para nossa saúde e bem-estar. (4.º parágrafo)

Sem que haja alteração de sentido do trecho, as palavras em destaque podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) sofisticados, prescindíveis.
- (B) básicos, desnecessários.
- (C) elementares, importantes.
- (D) avançados, necessários.
- (E) essenciais, insignificantes.

04. Releia os trechos apresentados a seguir.

- Aqueles que não simpatizavam muito com Pitágoras podiam **simplesmente** escolher carreiras nas quais os números não encontravam muito espaço... (1.º parágrafo)
- Já a cultura científica, que muitos **ainda** tratam com uma ponta de desprezo, torna-se cada vez mais fundamental... (3.º parágrafo)

Os advérbios em destaque nos trechos expressam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- (A) afirmação e de intensidade.
- (B) modo e de tempo.
- (C) modo e de lugar.
- (D) lugar e de tempo.
- (E) intensidade e de negação.

05. Leia o seguinte trecho do 3.º parágrafo do texto:

Joyce e Mozart são ótimos, **mas** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.

Sem que haja alteração de sentido, e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, ao se substituir o termo em destaque, o trecho estará corretamente reescrito em:

- (A) Joyce e Mozart são ótimos, **portanto** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.
- (B) Joyce e Mozart são ótimos, **conforme** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.
- (C) Joyce e Mozart são ótimos, **assim** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.
- (D) Joyce e Mozart são ótimos, **todavia** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.
- (E) Joyce e Mozart são ótimos, **pois** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.

06. Considere o seguinte trecho do 4.º parágrafo do texto:

Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem **informações relevantes** para nossa saúde e bem-estar.

Observando as regras de regência verbal e de colocação pronominal, ao se substituir a expressão em destaque por um pronome, o trecho estará corretamente reescrito em:

- (A) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que **as** trazem para nossa saúde e bem-estar.
- (B) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem-**nas** para nossa saúde e bem-estar.
- (C) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que **lhes** trazem para nossa saúde e bem-estar.
- (D) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem-**as** para nossa saúde e bem-estar.
- (E) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem-**lhes** para nossa saúde e bem-estar.

07. Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Estudos recente demonstram a necessidade de se investir no ensino de matemática nos níveis fundamentais de aprendizagem.
- (B) Muito concorrida, carreiras como as de advogado e de jornalista também requerem conhecimento matemático.
- (C) A cultura científica, apesar de fundamental para muitas carreiras, ainda é visto com certo desprezo entre alguns estudantes.
- (D) Conhecimentos básicos de estatística é de fundamental importância para a compreensão de algumas informações do nosso cotidiano.
- (E) A matemática pode ser considerada a base para algumas das mais intrigantes especulações científicas da atualidade.

08. Assinale a alternativa em que a pontuação está corretamente empregada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas são estreitamente associadas à cultura, porém é perfeitamente aceitável que estudantes admitam não gostar de matemática.
- (B) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas são, estreitamente associadas à cultura, porém é perfeitamente aceitável que estudantes admitam não gostar de matemática.
- (C) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas são estreitamente associadas à cultura, porém, é perfeitamente aceitável, que estudantes admitam não gostar de matemática.
- (D) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas, são estreitamente associadas à cultura, porém é perfeitamente aceitável que estudantes, admitam não gostar de matemática.
- (E) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas são estreitamente associadas à cultura, porém é perfeitamente aceitável que, estudantes admitam, não gostar de matemática.

09. Assinale a alternativa em que a sequência da frase a seguir traz o uso correto do acento indicativo de crase, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

Um bom conhecimento de matemática é indispensável

- (A) à todo e qualquer estudante.
- (B) à estudantes de nível superior.
- (C) à quem pretende carreiras no campo de exatas.
- (D) à construção do saber nas mais diversas áreas.
- (E) à uma boa formação profissional.



(Disponível em: revistaescola.abril.com.br. Acesso em 08.06.2013)

10. Em – Nem **tente** copiar minhas respostas desta vez... – o verbo em destaque está conjugado no modo imperativo, que é o modo verbal utilizado para expressar, por exemplo, uma ordem, um aconselhamento, ou uma solicitação, como ocorre em:

- (A) É possível ter sucesso na carreira escolar sem **saber** o mínimo necessário sobre matemática?
- (B) **Poderíamos** investir em outras formas de ensinar para despertar nas crianças o gosto pela matemática.
- (C) **Domine** os principais conceitos matemáticos e terá acesso a muitas outras áreas de conhecimento.
- (D) Apesar de ser fundamental para algumas carreiras, muitos ainda **tratam** a cultura científica com um certo desprezo.
- (E) **Precisamos** conhecer certos cálculos matemáticos para compreendermos algumas informações importantes para o nosso bem-estar.

11. Ao ser elaborado o projeto político-pedagógico de um curso técnico, ficou estabelecido que um terço das disciplinas fossem básicas, um quarto das restantes fossem técnicas, e as demais 18, que completam o conjunto das disciplinas, fossem de especialização ou de formação da cidadania. É correto afirmar que o total de disciplinas desse curso é

- (A) 27.
- (B) 30.
- (C) 33.
- (D) 36.
- (E) 42.

12. Ao se construir um projeto de trabalho para o acompanhamento e orientação das atividades diárias dos adolescentes da Fundação CASA, definiu-se que seriam realizadas reuniões de avaliação e de realinhamento lideradas por dois agentes educacionais. Um agente faria essas reuniões a cada 42 dias, e o outro, a cada 30 dias. Se a reunião inicial foi realizada pelos dois agentes num mesmo dia, essa coincidência da data de reunião ocorrerá a cada

- (A) 72 dias.
- (B) 90 dias.
- (C) 150 dias.
- (D) 180 dias.
- (E) 210 dias.

13. Se, em um plano de ensino, a razão entre o número de atividades programadas e o número de atividades executadas é de 5 para 3, é correto afirmar que falta executar

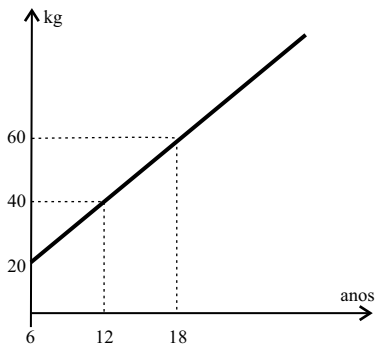
- (A) 45%.
- (B) 40%.
- (C) 35%.
- (D) 30%.
- (E) 28%.

14. Para corrigir 1 000 redações, 6 professores precisaram de 5 dias. Mantendo-se o mesmo ritmo, o número de professores necessários para corrigir 1 600 redações, em 6 dias, é

- (A) 8.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 15.
- (E) 16.

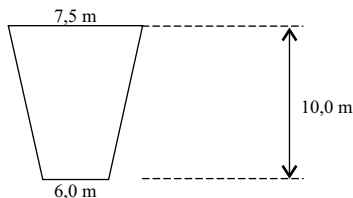
15. Em uma gincana esportiva-cultural, em que participaram as unidades de internação provisória, a pontuação final atribuída a cada unidade participante foi dada pela média ponderada das notas de 4 provas com pesos 1, 2, 3 e 4, respectivamente. Se as notas atribuídas às provas de uma das unidades de internação foram 5, 4, 6 e 4, nesta ordem, então a nota final dessa unidade foi
- (A) 4,5.
 - (B) 4,6.
 - (C) 4,7.
 - (D) 4,9.
 - (E) 5,0.
16. Ao se ministrar um curso de qualificação profissional básica aos adolescentes em uma unidade de internação, surgiu uma questão de matemática financeira. A situação apresentou-se ao ser necessária a reposição de um aparelho eletrônico danificado em uma atividade. Para se adquirir esse aparelho eletrônico, há duas opções de pagamento: uma à vista, por R\$ 410,00, e outra em duas parcelas iguais de R\$ 210,00, sendo uma na entrada e outra após um mês. Lembrando-se de que o juro a ser considerado incide sempre sobre o saldo devedor, é correto afirmar que o juro embutido no pagamento parcelado é de
- (A) 10%.
 - (B) 9%.
 - (C) 8%.
 - (D) 6%.
 - (E) 5%.
17. Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi
- (A) 50.
 - (B) 45.
 - (C) 42.
 - (D) 36.
 - (E) 32.

18. Para o desenvolvimento do adolescente no seu processo socioeducativo, o autoconhecimento é fundamental e ter consciência do próprio corpo, por exemplo, é muito importante. Considere que a figura representa a relação entre o peso de uma pessoa, em kg, e a idade dela, em anos.



A partir da figura, é correto concluir que, quando essa pessoa estava com 13 anos e 6 meses, o peso dela, em kg, era

- (A) 43.
 (B) 44.
 (C) 45.
 (D) 46.
 (E) 47.
19. O pátio de um Centro de Atendimento tem a forma de um trapézio de medidas 6,0 m por 7,5 m por 10,0 m de largura, conforme mostra a figura. Para verificar quantas pessoas cabem em pé nesse pátio, estima-se que cada jovem ocupe um espaço de 2 500 cm².



O número de jovens em pé que cabem nesse pátio é mais próximo de

- (A) 300.
 (B) 270.
 (C) 250.
 (D) 240.
 (E) 220.
20. Para a preparação de eventos e festividades na Fundação CASA, organizam-se reuniões. Sobre uma dessas reuniões, contendo 15 pessoas, é correto afirmar que, necessariamente, há
- (A) duas mulheres.
 (B) mais de cinco homens.
 (C) duas pessoas com a mesma idade.
 (D) pessoas que aniversariam no mesmo mês.
 (E) pessoas com o mesmo número de fios de cabelo.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

21. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:
- (A) ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei ou ordem da autoridade administrativa.
 - (B) são gratuitos a todos os brasileiros, na forma da lei, os registros civis.
 - (C) é assegurado aos presos o respeito à integridade física e moral.
 - (D) é livre a manifestação do pensamento, não sendo vedado o anonimato.
 - (E) não haverá em hipótese alguma prisão civil por dívida.
22. O Estatuto da Criança e do Adolescente será aplicado
- (A) a todas as pessoas com idade entre zero e vinte e um anos.
 - (B) apenas às pessoas com idade menor que 18 anos.
 - (C) a todos os adolescentes até a idade de 24 anos.
 - (D) excepcionalmente às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.
 - (E) apenas a crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade social.
23. As entidades de atendimento, previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, são responsáveis pela manutenção das próprias unidades, assim como pelo planejamento e execução de programas de proteção e socioeducativos destinados a crianças e adolescentes, em regime, entre outros, de:
- (A) liberdade assistida, semiliberdade e internação.
 - (B) colocação familiar, abrigo e liberdade assistida.
 - (C) recolhimento disciplinar, colocação familiar e semiliberdade.
 - (D) internação, abrigo provisório e prestação de serviço à comunidade.
 - (E) abrigo definitivo, prestação de serviço à comunidade e internação.
24. Com relação aos Atos Infracionais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que
- (A) o adolescente que for surpreendido em flagrante de ato infracional será privado de sua liberdade por ordem escrita e fundamentada do Delegado de Polícia.
 - (B) a advertência consistirá em admoestação verbal, aplicada exclusivamente à criança, e reduzida a termo.
 - (C) somente o adolescente poderá cometer ato infracional, pois a criança possui proteção diferenciada no Estatuto.
 - (D) nenhuma criança que cometer ato infracional será privada de sua liberdade sem o devido processo legal.
 - (E) verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente a prestação de serviços à comunidade.
25. Com relação ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, é correto afirmar que:
- (A) será coordenado pelo Estado de São Paulo, na implementação dos seus respectivos programas de atendimento a adolescente ao qual seja aplicada medida socioeducativa.
 - (B) a suspensão da execução da medida socioeducativa do adolescente que apresente indícios de transtorno mental será avaliada, no mínimo, a cada 6 (seis) meses.
 - (C) compete aos Estados a elaboração do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo.
 - (D) a adolescente em fase de amamentação deverá ser incluída obrigatoriamente em programa de atendimento socioeducativo em meio aberto.
 - (E) o filho de adolescente em cumprimento de medida socioeducativa nascido em estabelecimentos educacionais terá tal informação lançada em seu registro de nascimento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. De acordo com Melanie Klein, a reparação é um mecanismo que
- (A) separa a figura materna dos impulsos destrutivos, sendo, portanto, típica da posição esquizoparanoide.
 - (B) neutraliza as fantasias incestuosas em relação à figura materna, sendo, portanto, típica do período de latência.
 - (C) resulta de sentimentos de culpa e perda, sendo, portanto, típica da posição depressiva.
 - (D) promove a vida em sociedade, sendo, portanto, típica da resolução do conflito edípico.
 - (E) consolida o senso de identidade, sendo, portanto, típica da adolescência.
27. Para Erik Erikson, a principal tarefa da adolescência é confrontar a crise de
- (A) moratória *versus* compromisso psicossocial.
 - (B) identidade *versus* confusão da identidade.
 - (C) dependência *versus* autonomia.
 - (D) intimidade *versus* isolamento.
 - (E) integridade *versus* desespero.
28. René Spitz observou que bebês privados do contato materno, em quantidade e qualidade, por um período superior a cinco meses, desenvolviam a síndrome do hospitalismo, caracterizada por crescente apatia. Para o autor, a ausência de manifestações agressivas nessas condições ocorre porque a criança
- (A) necessita desesperadamente de aprovação e acolhimento por parte do ambiente.
 - (B) não tem energia suficiente para mobilizar os instintos de vida ou de morte.
 - (C) funde as pulsões agressivas e libidinais projetando-as no ambiente externo.
 - (D) não dispõe do objeto de amor que possibilita o escape das pulsões agressivas.
 - (E) desenvolveu uma vinculação ansiosa decorrente da incerteza da permanência do objeto.
29. De acordo com D. W. Winnicott, uma falha ou omissão ambiental nos primeiros meses de vida da criança poderá não resultar em doença psicótica se
- (A) o ambiente procurar compensar a falha por meio de comportamentos de superproteção.
 - (B) a mãe oferecer à criança a oportunidade de expressar sua ansiedade por meio de jogos simbólicos.
 - (C) o ambiente tiver objetos transicionais suficientes para aplacar a angústia da criança.
 - (D) a criança conseguir permanecer no estado de isolamento primário.
 - (E) a criança usar processos intelectuais que a ajudem a tolerar as falhas do ambiente.
30. Observando-se a literatura atual sobre parentalidade, pode-se dizer que
- (A) a representação social dos papéis materno e paterno da família mudou muito nas últimas décadas, mas ainda predominam estudos sobre a responsabilidade materna no desenvolvimento da criança.
 - (B) os estudos a respeito de parentalidade têm apontado a significativa modificação das representações sociais dos papéis materno e paterno da família.
 - (C) as investigações sobre parentalidade têm abordado principalmente as novas configurações familiares, nas quais as questões de gênero são secundárias.
 - (D) as concepções quanto ao lugar de homens e mulheres nas relações familiares refletem diferentes formas de relação e interação parental, com as mulheres vistas como as principais provedoras da família e do lar.
 - (E) a literatura tem resgatado adequadamente a importância da participação do pai no cuidados com filhos e nas tarefas domésticas.
31. A função paterna, na Psicanálise, refere-se
- (A) ao papel do pai como provedor material da família.
 - (B) à presença de uma figura masculina real na vida do bebê.
 - (C) à interdição da mãe como objeto de desejo do bebê.
 - (D) ao pai biológico enquanto modelo da criança.
 - (E) ao pai como complemento da mãe nos cuidados à criança.
32. Para Winnicott, a base da tendência antissocial inclui
- (A) um histórico de carência emocional.
 - (B) a expulsão de impulsos agressivos ameaçadores.
 - (C) a projeção no ambiente do mau objeto dissociado.
 - (D) a perda de uma boa experiência inicial.
 - (E) a sublimação da agressividade.

33. Para D. W. Winnicott, o tratamento fundamental para crianças que apresentam tendência antissocial é
- (A) a psicoterapia de orientação psicanalítica, voltada para a reconstrução das relações objetais por meio de uma transferência positiva.
 - (B) um ambiente estável que lhe ofereça os cuidados necessários e a possibilidade de experimentar os impulsos do id, dando à criança nova oportunidade de integração egoica.
 - (C) a terapia cognitivo-comportamental, visando modificar crenças equivocadas em relação ao ambiente consolidadas por sucessivas experiências de frustração.
 - (D) a institucionalização, de modo a oferecer contenção externa da agressividade e desenvolvimento de habilidades sociais segundo referências bem definidas.
 - (E) a modelagem do comportamento, a fim de reforçar as condutas sociais adequadas e extinguir comportamentos de natureza antissocial.
34. Pode-se dizer que o período da adolescência
- (A) favorece a emergência de uma série de problemas e conflitos dentro do contexto familiar.
 - (B) afeta apenas os indivíduos que estão passando por este período, pouco interferindo na família.
 - (C) promove o diálogo no ambiente familiar, dado que o adolescente geralmente reconhece que precisa de orientação.
 - (D) é particularmente difícil para os pais, dado que explicita o quanto precisam ser capazes de se sacrificar pelos filhos.
 - (E) é uma construção teórica que pouco tem a ver com a vivência real da puberdade em termos sociais, psicológicos ou biológicos.
35. A abordagem sistêmica destaca-se por considerar a família como sistema. Sob essa perspectiva, identifique a alternativa coerente com o conceito de retroalimentação positiva.
- (A) *Inputs* e *outputs* que promovem a manutenção da homeostasia.
 - (B) Interações familiares que reforçam os duplos vínculos.
 - (C) Insumos narcisistas que “blindam” a caixa preta familiar.
 - (D) Causalidade linear que consolida os laços familiares.
 - (E) Reciprocidade de fatores causais que predispõe à mudança.
36. Para muitos dos profissionais de orientação psicanalítica, o primeiro encontro entre o psicólogo e a criança se dá em uma sessão de ludodiagnóstico. O principal objetivo desse primeiro contato é
- (A) apreciar a consciência que a criança tem dos problemas que levaram ao seu encaminhamento e deixá-la livre para expressar suas vivências.
 - (B) oferecer à criança uma oportunidade de *acting out* que reduza sua ansiedade antes do processo de avaliação psicológica propriamente dito.
 - (C) avaliar os recursos de que a criança dispõe para tolerar a angústia, propondo situações que a mobilizem e estimulem sua manifestação.
 - (D) averiguar se a criança é capaz de compreender os limites e os objetivos específicos da hora de jogo como parte do processo de avaliação diagnóstica.
 - (E) observar a criança de modo a confirmar ou rejeitar a queixa original trazida pelos pais na primeira entrevista do processo de avaliação psicológica.
37. No Brasil, ao escolher técnicas de avaliação psicológica, o psicólogo deverá ter o cuidado de selecionar apenas instrumentos
- (A) reconhecidos em nível internacional, conforme recomendado pelo Conselho Federal de Psicologia.
 - (B) com alto nível de fidedignidade, a fim de que sua validade esteja assegurada.
 - (C) recomendados pela Associação Brasileira de Avaliação Psicológica.
 - (D) que considere adequados para a finalidade em questão, com base em sua própria experiência.
 - (E) aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia, que exige estudos psicométricos com amostras brasileiras.
38. A atitude de aceitação e compreensão por parte do entrevistador é um requisito básico da entrevista psicológica – também conhecida como entrevista clínica ou de ajuda. Essa atitude é revelada particularmente pelo esforço do entrevistador em
- (A) conduzir a entrevista com segurança de modo a cobrir todos os temas previstos.
 - (B) captar a situação da entrevista tal como ela é vivida pelo entrevistado.
 - (C) afastar de sua consciência qualquer indício de contra-transferência negativa.
 - (D) dar ao entrevistado informações que o levem a reconhecer sua experiência como entrevistador.
 - (E) explicar ao entrevistado os conflitos que ele revela em seu discurso e comportamento.

39. Para o êxito da entrevista psicológica – também conhecida como entrevista clínica ou de ajuda – é necessário que
- (A) o indivíduo apresente alta resistência e sintomas de natureza egodistônica.
 - (B) o entrevistador tenha capacidade de eliminar a ansiedade do entrevistado frente aos temas mais ansiógenos.
 - (C) o entrevistado tenha um ego frágil que mostre abertura para as recomendações do entrevistador.
 - (D) o entrevistado tenha recursos egoicos suficientes para superar suas dificuldades.
 - (E) o entrevistador tenha desenvolvido uma implicação afetiva pessoal com o entrevistado.
40. Um psicólogo pretende usar o WISC-III para investigar as habilidades sociais de uma criança, particularmente se ela tem noção das regras sociais. Para isso, ele deve considerar particularmente o subteste
- (A) Informação.
 - (B) Semelhanças.
 - (C) Compreensão.
 - (D) Enigmas.
 - (E) Matrizes.
41. A psicoterapia de grupo tem como objetivo principal
- (A) remover conflitos que se expressem na situação grupal.
 - (B) ter a dinâmica do grupo como alvo primordial do tratamento.
 - (C) desenvolver habilidades sociais em um contexto seguro.
 - (D) estimular a criatividade propondo tarefas diversificadas.
 - (E) usar o grupo como principal elemento terapêutico.
42. Sob a perspectiva da abordagem comportamental, o sentimento de culpa
- (A) não se presta à análise funcional, devendo, portanto, ser ignorado.
 - (B) deve ser analisado indiretamente por meio de associações livres do paciente.
 - (C) pode ser analisado diretamente a partir dos relatos verbais do paciente.
 - (D) em essência é um estado afetivo inconsciente, como a ansiedade.
 - (E) deve ser analisado como outros comportamentos resultantes de condicionamento respondente.
43. Para a Psicanálise, *neurose de transferência* é
- (A) um conceito técnico que assinala uma modalidade especial do desenvolvimento do tratamento psicanalítico.
 - (B) um mecanismo de defesa que transfere os afetos dirigidos a um objeto para outro.
 - (C) uma patologia na qual uma ação de descarga de tensão sexual é substituída por outra, pouco adequada.
 - (D) uma fobia de contágio na qual o medo de um objeto original é transferido para outro.
 - (E) uma neurose na qual o amor voltado para o mundo reverte a uma instância narcísica.
44. Em equipes interdisciplinares de atendimento a famílias de crianças infratoras, o psicólogo deve
- (A) aguardar que o médico responsável determine as atribuições de cada profissional.
 - (B) trabalhar em conjunto com os profissionais de outras áreas de acordo com a especificidade de cada caso.
 - (C) ocupar-se exclusivamente do infrator e deixar os cuidados com a família a cargo do assistente social.
 - (D) determinar as atribuições dos profissionais de outras áreas conforme diretrizes do Conselho Federal de Psicologia.
 - (E) dedicar-se exclusivamente aos pais e deixar os cuidados com o infrator a cargo do médico.
45. No caso de transgressão à lei por criança ou adolescente,
- (A) delitos graves que envolvam lesões físicas ou morte são apurados pela Delegacia da Criança e do Adolescente e encaminhados ao Promotor de Justiça, seja qual for a idade do infrator.
 - (B) o ato infracional deve ser apurado pelo Ministério Público e encaminhado ao Promotor de Justiça caso tenha sido cometido por adolescente.
 - (C) o Conselho Tutelar é o único órgão responsável pela apuração de atos infracionais cometidos por crianças ou adolescentes, seja qual for a idade do suposto infrator ou a gravidade do ato.
 - (D) aplicam-se as medidas de proteção, e o órgão responsável pelo atendimento é o Conselho Tutelar em caso de ato infracional cometido por criança (até 12 anos).
 - (E) o Conselho Tutelar é o órgão responsável pela apuração de atos de violência física ou psicológica efetuados contra crianças e adolescentes.

46. Pode-se dizer que a matéria jurídica relacionada à apuração do ato infracional e à imposição de medida socioeducativa é um sistema
- (A) de responsabilidade diferenciado daquele dos adultos e de administração do delito na adolescência.
 - (B) de proteção do adolescente que visa a, em última instância, eximi-lo da responsabilidade por delitos cometidos.
 - (C) voltado para a educação e a formação profissional de adolescentes carentes cooptados por associações criminosas.
 - (D) de abrigo de meninos de rua cuja integridade física e psicológica se encontra em situação de risco.
 - (E) que assume contornos claramente assistencialistas sem qualquer tonalidade punitiva ou de restrição da liberdade.
47. No caso de ato infracional de adolescente, a privação da liberdade
- (A) não está prevista como medida socioeducativa e sim como medida sociopunitiva (vigiar e punir).
 - (B) está prevista como medida socioeducativa, com período máximo de internação de três anos.
 - (C) está prevista como medida socioeducativa até a idade de 16 anos, quando o adolescente passa a responder como adulto.
 - (D) só pode ser aplicada após constatado o fracasso das demais medidas socioeducativas no caso em questão.
 - (E) está prevista como medida socioeducativa sem prazo definido.
48. Considerando os objetivos gerais das medidas socioeducativas, tem-se observado maior eficiência de
- (A) advertências, por seu caráter brando que promove, no adolescente, a consciência de que terá outra oportunidade de se redimir.
 - (B) prestações de serviço, por darem, à sociedade, uma sensação de responsabilização do infrator.
 - (C) reparação do dano, por forçar o adolescente a arcar com os prejuízos que causou.
 - (D) prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida, por favorecerem a ressocialização do adolescente.
 - (E) institucionalização, por proteger a sociedade da escala de violência que se observa entre adolescentes.
49. Um psicólogo é solicitado a dar sua opinião profissional sobre uma questão específica referente a um adolescente. Nesse caso, ele deverá elaborar
- (A) um atestado psicológico.
 - (B) uma declaração de opinião.
 - (C) um certificado psicológico.
 - (D) um relatório psicológico.
 - (E) um parecer psicológico.
50. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde mental
- (A) pode ser definido como ausência de transtornos mentais severos.
 - (B) está intimamente associado à capacidade de adaptação.
 - (C) envolve o equilíbrio emocional entre o patrimônio interno e as exigências externas.
 - (D) corresponde à integração de bem-estar emocional e saúde física – mente sã em corpo sã.
 - (E) pode ser quantificado por escalas de saúde mental de natureza transcultural.

